

ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA PARA QUALIFICAÇÃO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM PARA PROMOÇÃO DE CUIDADOS À PESSOAS COM ESTOMIAS

José Eduardo Pereira Alcântara¹, Bruna Pereira de Andrade², Talita Oliveira Figueirêdo Moraes³, Luis Rafael Leite Sampaio⁴

Resumo: Este estudo é resultado de uma estratégia pedagógica da disciplina de semiologia e semiotécnica de enfermagem da Universidade Regional do Cariri com a finalidade de qualificar os futuros enfermeiros para promoção de cuidados as pessoas colostomizadas. A colostomia é um tipo de estoma que se caracteriza pela exteriorização de uma porção do cólon através do abdômen promovendo uma derivação do trânsito intestinal. Face ao exposto, objetivou-se relatar a experiência da promoção de cuidados por acadêmicos de enfermagem à estas pessoas. Trata-se de um relato de experiência, realizado em outubro de 2018, onde participaram discentes de enfermagem do quarto semestre. Utilizou-se como experiência a vivência de um acadêmico que permaneceu por 24 horas com uma bolsa de colostomia anotando situações impostas. A bolsa não interferiu nas atividades do acadêmico, teve-se apenas dificuldades ao dormir como um intenso prurido e sudorese excessiva. Obtiveram-se também reações de familiar quanto à bolsa. Desta forma, a oportunidade desta simulação evidenciou a importância de processos educativos no que diz respeito ao tratamento adequado de pessoas com colostomias.

Palavras-chave: Estratégias pedagógicas; Enfermagem; Colostomia;

1. Introdução

O aumento da industrialização e os efeitos da violência fizeram com que a população ficasse susceptível a problemas de saúde, dentro os quais se destacam o câncer, traumatismos do trato gastrointestinal por arma branca ou acidente de trânsito e a doença de Crohn, caracterizada como uma condição crônica e inflamatória do trato gastrointestinal. Desta forma, esses fatores contribuem para a necessidade de intervenções mediáticas como a confecção de uma colostomia, na perspectiva de proporcionar para o indivíduo uma melhor qualidade de vida (BATISTA et al., 2011).

Assim, a colostomia é um tipo de estoma mais realizado e caracteriza-se pela exteriorização de uma porção do cólon através da parede abdominal, com o objetivo de evitar a passagem de fezes pelo local doente do intestino. Esta comunicação direciona as fezes antes de atingir a área lesada para fora

1 Universidade Regional do Cariri, email: eduardoalcantara026@gmail.com

2 Universidade Regional do Cariri, email: brunaandrade888@gmail.com

3 Universidade Regional do Cariri, email: talitaofmoraes@hotmail.com

4 Universidade Regional do Cariri, email: rafael.sampaio@urca.br

XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri

do corpo através do abdome (STUMM; OLIVEIRA; KIRSCHNER, 2008). Considerando-se a indicação da estomia, poderá ser temporária ou definitiva, significando que podem ser revertida ou mantida pelo resto da vida dependendo da condição clínica do paciente (SANTOS et al., 2007).

A partir de então, faz-se necessário o uso de dispositivos, como a bolsa de colostomia, com a finalidade de proporcionar um destino correto para os efluentes do estoma e assim favorecer qualidade de vida e independência para as pessoas que convivem com uma colostomia.

Enfatiza-se que vários são seus medos, desde o diagnóstico para realização da colostomia, ao período pós-operatório onde o receio perpetua na vida desses indivíduos representado pelas transformações físicas e pelo impacto psicológico, bem como uma rejeição da sua autoimagem. O estado emocional do paciente no período que antecede e após a cirurgia pode ser caracterizado por estágio de depressão, fator que contribui negativamente no estabelecimento das relações sociais (SOUZA et al., 2011). Com a cirurgia, a estrutura do trato intestinal não corresponde com a atividade fisiológica normal do indivíduo, assim a ausência dos esfíncteres faz com que não exista o controle voluntário das fezes. Assim, a dificuldade em estar em público é representada pela presença da bolsa de colostomia na deposição de fezes e pelas flatulências, eliminados involuntariamente, isto mostra ser uma condição sofrida, diminuindo a autoestima e repercutindo em sintomas depressivos e de ansiedade na vida dessas pessoas (SANTOS; VIANA, 2010).

A orientação multiprofissional ao paciente e o apoio familiar, fortalece o mesmo para adaptação a nova situação de vida, bem como autocuidado e melhoria da qualidade de vida. Para Carvalho, Cubas e Nobrega (2017) o processo educativo em saúde é um instrumento de socialização de conhecimento, de promoção da saúde e prevenção de doenças. Dentre os profissionais de saúde que estão sempre a busca de materiais educativos a fim de subsidiarem o processo do cuidar, os enfermeiros são constantemente desafiados a buscarem opções que deem suporte para atuarem junto as pessoas, aos grupos e as comunidades.

Este estudo é resultado de uma estratégia pedagógica da disciplina de semiologia e semiotécnica de enfermagem da Universidade Regional do Cariri com a finalidade de qualificar os futuros enfermeiros para promoção de cuidados integrais as pessoas que convivem com estomias.

2. Objetivo

Relatar a experiência da promoção de cuidados por acadêmicos de enfermagem às pessoas com estomias.

3. Metodologia

Trata-se de um relato de experiência, realizado durante as atividades curriculares da disciplina de semiologia e semiotécnica do curso de graduação em enfermagem da Universidade Regional do Cariri, em outubro de 2018, onde participaram 26 acadêmicos de enfermagem do quarto semestre, destinados a uma qualificação teórica-prática com a finalidade de aquisição de habilidade e competências na demarcação, manejo do estoma, prescrição dos dispositivos

XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri

e impacto físico, social e emocional do uso da bolsa de colostomia por período de 24 horas.

4. Resultados

Inicialmente a aula foi planejada para acontecer em dois momentos, um teórico utilizando método tradicional de ensino e outro para o ensino de habilidades em enfermagem por intermédio de metodologia ativa.

A qualificação teórica transcorreu com a utilização de slides e vídeos com a intencionalidade de apresentar os conteúdos referentes aos tipos de estomas, demarcação e prescrição dos dispositivos.

Utilizando metodologia ativa para explanação da importância do papel do enfermeiro na delimitação do local anatômico da cirurgia de colostomia e com a troca da bolsa de colostomia, a qualificação prática aconteceu. Aos 26 discentes foram apresentados os dispositivos para estomia e a proporção que as dúvidas foram emergindo, movidas pelas curiosidades, as habilidades de demarcação do estoma e de colocação da bolsa de colostomia foram sendo desenvolvidas. Ao final desta estratégia de ensino, um aluno foi convidado para que uma simulação de demarcação de estoma e para permanecer 24 horas com uma bolsa de colostomia e registrar as situações impostas no cotidiano. A seguir, encontra-se o relato da experiência de permanecer 24 horas com uma bolsa de colostomia.

Tinha-se plena certeza de que a experiência não incomodaria, porém, aconteceu exatamente o oposto. No momento em que estava sendo demarcado o local em que a bolsa seria colocada, houve um problema, pois o acadêmico era alto e magro, o que deixava seu abdômen curto, e em consequência disso foi bastante complicado encontrar um local adequado e sem “pregas de gorduras”. Depois de colocada a bolsa, teve-se a ideia de colocar água dentro da mesma, mas, como o abdômen continha “pregas de tecido adiposo”, e a bolsa foi colocada em cima de uma, e em consequência disso, poderia desprender da pele do acadêmico, e foi o que aconteceu. Na primeira inclinação do acadêmico a parte de cima da placa de hidrocoloide que fica presente na parte superior da bolsa, despreendeu da pele, e se caso houvesse água na bolsa, ficaria entrando constantemente em contato com a pele do mesmo. Pouco tempo depois que foi colocada a bolsa, teve intenso prurido na região, como também sudorese excessiva devido ao fato da bolsa ser de plástico. O acadêmico almoçou no restaurante universitário da universidade em questão, sem nenhuma intercorrência. Ao chegar em casa, o acadêmico mostra a bolsa de colostomia a mãe, e a senhora leiga no assunto, logo se assusta e começa a fazer várias indagações ao filho. São exemplos dessas perguntas: “você sofreu algum acidente?”, “o que é isto?”, “para que serve?” e “por que você está usando isto?”. E o acadêmico tranquiliza a mãe e depois explica tudo a ela sobre a simulação do uso da bolsa. Em relação ao banho não atrapalhou. A água não penetrou na parte do hidrocoloide que estava preso a pele, a água adentrou apenas na parte que a princípio estava descolado por conta do tecido adiposo presente. Para dormir o acadêmico sentiu um pouco de dificuldade, pois o mesmo só conseguiu deitar em decúbito dorsal ou em decúbito lateral direito, devido a bolsa está posicionado do lado

XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri

esquerdo. Na manhã seguinte, após explicar a turma como foi a experiência da simulação de estar colostomizado, o mesmo se encaminhou ao banheiro para fazer a retirada da bolsa, ao adentrar no banheiro, o acadêmico encontra dois rapazes que estavam lavando as mãos, e logo ele levanta a blusa para ver a reação dos dois. Ao verem a bolsa, eles se assustaram, e logo depois se olharam entre si meio que se perguntando o que era aquilo, e saíram do banheiro com olhares presunçosos olhando para trás.

Desta forma, esta experiência foi um fator importante para nós como egressos do curso de enfermagem, como também refletindo de modo positivo na vida acadêmica, proporcionando algumas competências requeridas pela enfermagem, são elas: confiabilidade para avaliar estomas, tomada de decisão, responsabilidade, comprometimento, atitude, cuidar holístico, pensamento crítico-reflexivo, autonomia e ética profissional. A oportunidade da prática da simulação deixou clara a importância da educação continuada em nossa área de atuação.

5. Conclusão

Com base nas circunstâncias descritas pode-se observar o modo como as estomias e os dispositivos interferem ou não na vida do paciente, desde a aplicação da bolsa até sua retirada, ressaltando momentos específicos, como banho, hora do sono e inclusive a reação de familiares a respeito do processo envolvido.

Face ao exposto, pode-se concluir que a experiência da promoção de cuidados por acadêmicos de enfermagem a paciente com condição clínica desfavorável proporcionou ganhos substanciais no tocante ao aprendizado e qualificação para implementação dos cuidados de enfermagem para pessoas que convivem com estomias.

6. Referências

BATISTA, Maria do Rosário de Fátima Franco et al. Autoimagem de clientes com colostomia em relação à bolsa coletora. *Revista Brasileira de Enfermagem*, Brasília, v. 64, n. 6, p. 104-107, nov./dez. 2011.

CARVALHO, Carina Maris Gaspar; CUBAS, Marcia Regina; NOBREGA, Maria Miriam Lima da. Termos da linguagem especializada de enfermagem para o cuidado à pessoa ostomizada. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 70, n. 3, p. 461-467, 2017.

SANTOS, Carlos Henrique Marques et al. Perfil do paciente ostomizado e complicações relacionadas ao estoma. *Revista Brasileira de Coloproctologia*, Rio de Janeiro, v. 27, n.1, p. 16-19, jan./março. 2007.

SANTOS, Vera Lúcia Conceição Gouveia; VIANNA, Lucila Amaral Carneiro. Qualidade de vida de pessoas colostomizadas com e sem uso de métodos de controle intestinal. *Revista Brasileira de Enfermagem*, Brasília, v. 1, n. 63, p. 16-21, jan./ fev. 2010.

XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

*05 a 09 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri*

SOUZA, Pollyane Chris Menino et al. As repercussões de viver com uma colostomia temporária nos corpos: individual, social e político. Revista Eletrônica de Enfermagem, <http://www.fen.ufg.br/revista/>, v.13, n. 1, p. 50- 59, jan./ mar. 2011.

STUMM, Eniva Miladi Fernandes; OLIVEIRA, Eliane Roberta Amaral; KIRSCHNER, Rosane Maria. Perfil de pacientes ostomizados. Scientia Medica, Porto Alegre, v. 18 , n.1, jan./ mar. 2008.